

EDIA e Águas de Portugal assinam acordos para reforçar fornecimento de água no Alentejo

A EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva e o Grupo AdP – Águas de Portugal vão reforçar a cooperação técnica e operacional com vista a aumentar a fiabilidade e resiliência dos sistemas de abastecimento de água na região do Alentejo.

A EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva e as três empresas do Grupo AdP – Águas de Portugal com operação no Alentejo assinam, este sábado, acordos de cooperação técnica e operacional com vista a aumentar a resiliência dos sistemas de fornecimento de água para consumo humano e para consumo agrícola e industrial, nesta região.

A sessão decorre na Estação Elevatória do Estácio, em Beja, junto à empreitada de construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) da Magra, e será presidida pelos ministros do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e da Agricultura, Luís Capoulas Santos.

Os acordos representam um reforço da colaboração entre as duas entidades públicas que será concretizado, nomeadamente, através do reforço de ligações atuais e da criação de novas ligações entre o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) e os Sistemas de Abastecimento geridos por empresas do Grupo AdP, bem como através da realização de estudos relativos a outras infraestruturas de abastecimento de água, para responder a situações de contingência em cenários mais exigentes de escassez hídrica na região do Alentejo.

Integram-se, no âmbito destes acordos, a realização de ligações diretas de condutas adutoras da EDIA a ETA do Grupo AdP, designadamente às ETA dos sistemas de Monte Novo (Évora), gerido pela empresa AdVT - Águas do Vale do Tejo, e da Vigia (Redondo), do Roxo (Aljustrel) e de Monte da Rocha (Ourique), sistemas geridos pela empresa AgdA – Águas Públicas do Alentejo.

Estas ligações diretas constituem uma importante alternativa à captação de água, essencial para garantir o acesso a água de qualidade e em quantidade, em especial em períodos de menor volume nas albufeiras e deterioração associada, e para aumentar a resiliência e otimizar os sistemas de abastecimento de água para consumo humano.

Para a EDIA, esta articulação insere-se no âmbito da expansão do EFMA, consignado no programa Nacional de Regadios, otimizando as infraestruturas de transporte de água afetas ao projeto de Alqueva e cumprindo a sua principal vocação: A Garantia de água para abastecimento público.

Importa destacar, igualmente, o projeto “Levar água do Alqueva a Sines”, que será objeto de um memorando de entendimento entre a EDIA e a AdSA - Águas de Santo André, empresa do Grupo AdP responsável pelo abastecimento de água, tratamento dos efluentes e recolha de resíduos sólidos das indústrias da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

Atualmente o fornecimento de água pela AdSA tem origem na captação Ermidas-Sado, sendo a água conduzida através de um canal até à albufeira de Morgavel, onde é tratada na ETA aí existente e posteriormente transportada para a ZILS.

Este projeto, que envolve o reforço do abastecimento de água ao sistema de Morgavel a partir do EFMA, reforçará a capacidade de fornecimento de água para uso industrial, em quantidade e qualidade adequada a esse uso, de molde a garantir a fiabilidade e resiliência do abastecimento de água à ZILS, nomeadamente tendo em conta cenários de alargamento e dinamização da atividade, e melhor responder às necessidades e cenários de maior escassez na massa de água associada à sua origem.

Através da utilização de 14km do canal de transporte de água da AdSA, a EDIA vai também reforçar o transporte de água do EMFA para a albufeira de Fonte de Serne, garantido assim a disponibilidade de água para usos agrícolas.

A operacionalização dos projetos será progressiva, prevendo-se que a ligação direta de Alqueva à ETA do Sistema do Monte Novo esteja operacional no início do período de estiagem de 2019; a ligação direta à ETA do Sistema do Roxo e o projeto “Levar água do Alqueva a Sines” deverão estar operacionais no início do verão de 2020; seguindo-se o reforço do sistema da Vigia, no início do verão de 2021, e a ligação à ETA do sistema de Monte da Rocha em 2022.